

ARTIGO

DS

NOVOS RUMOS PARA OS AEROPORTOS

Os investimentos em infraestrutura são fundamentais para o desenvolvimento econômico brasileiro nos próximos anos. O setor aeroportuário também precisa de pesados investimentos para continuar sua expansão. O cenário da indústria aeronáutica projeta forte crescimento nas próximas décadas e os atuais aeroportos precisam ampliar sua capacidade de atendimento para atender um novo panorama que se vislumbra no futuro e evitar gargalos que já enfrentamos no passado.

Em 2018, o mercado aéreo brasileiro retomou a expansão do número de decolagens, que estava em queda desde 2013. Os indicadores positivos mostram que os mercados doméstico e internacional responderam por 967 voos regulares e não regulares, uma alta de 2,8% com relação a 2017, segundo dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). No ano passado, 117,6 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos brasileiros para embarcar nos voos domésticos e internacionais, sendo essa a segunda maior marca da série.

Estudo elaborado pela Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo) revela que a indústria aérea deverá duplicar de tamanho dentro de 20 anos, contribuindo com US\$ 38,7 bilhões para o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro até 2037 e criando 1,4 milhão de empregos. Para se ter uma comparação, em 2017, o setor empregava 838,7 mil trabalhadores e contribuiu com US\$ 18,8 bilhões para o PIB. Um potencial que não podemos deixar de aproveitar.

O mercado brasileiro de aviação civil é o terceiro do mundo, superado apenas pelos gigantes movimentos dos EUA e China. A chegada das companhias aéreas low cost devem acelerar a oferta de passagens aéreas tanto para viagens nacionais quanto para as internacionais. Elas trazem para o nosso mercado uma tendência mundial, fazendo do modal aéreo uma opção atrativa para a grande maioria dos passageiros.

Estudo elaborado pela Iata revela que a indústria aérea deverá duplicar de tamanho dentro de 20 anos. O Ministério da Infraestrutura prevê fazer concessões dos aeroportos brasileiros até 2022. A modalidade permitirá aos terminais brasileiros receber investimentos na ordem de R\$ 10,3 bilhões das empresas privadas, que ficarão responsáveis por obras e prestação de serviços dessas unidades. A entrada dessas corporações vem atender a uma demanda que o governo tem dificuldades de responder diante da atual situação econômica.

Assim, o país avança um passo importante para resolver os gargalos que dificultam a expansão de um dos mais importantes serviços para a população brasileira. A entrada da iniciativa privada nesse setor – seja pela modalidade da PPP (Parceria Público Privada), concessão, ou outro instrumento – vai contribuir para a estruturação de um mercado saudável e com infraestrutura com modernas tecnologias, trazendo para o país avanços já alcançados em aeroportos internacionais.

O fortalecimento da aviação comercial brasileira tem potencial para criar milhares de empregos em todas as regiões do país. Com o crescimento da oferta de voos, promovemos a expansão do turismo, ampliamos as possibilidades de negócios e aumentamos a oferta de um transporte reconhecido por reduzir o tempo das viagens. A indústria da aviação comercial é ferramenta essencial para um país tão continental como o Brasil. É um novo rumo para novos avanços com grande potencial econômico.

Shailon Ian é engenheiro, CEO da Vinci Aeronáutica e fundador do Centro de Treinamento Online em Aviação Civil Vinci Ideas.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Lojas Americanas reabre

Pouco mais de três meses após ter registrado um desabamento no telhado, a unidade das Lojas Americanas do Tangará Shopping Center reabriu as portas nesta segunda-feira, 11, em Tangará da Serra. Na tarde do dia 30 de julho deste ano, parte do telhado da loja cedeu e deixou duas pessoas feridas. O incidente mobilizou forças de segurança como a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A sala onde a loja está instalada ficou interditada pelo Corpo de Bombeiros. Ao todo, foram 96 dias até que fosse concluída a reforma da estrutura para que o estabelecimento comercial pudesse ser reaberto ao público. Neste período, apenas a outra unidade das Lojas Americanas, localizada no centro, prestou atendimento na cidade.



Ônibus Lilás

O Governo Estadual realiza nesta terça-feira, 12, os atendimentos das ações oferecidas pelo Ônibus Lilás. A ação consiste no enfrentamento da violência contra as mulheres com ações, atividades e práticas especialmente cidadãs, no tocante a orientação e informação.

Atendimentos

O veículo é equipado com salas fechadas, para garantir privacidade às mulheres. O ônibus ficará na cidade até o próxima quinta-feira, 14, e os atendimentos ocorrerão na Gleba Triângulo, Assentamento Antônio Conselheiro, Dona Júlia, Alto da Boa Vista e Jardim dos Ipês e Bezerro Vermelho.

Conab

Nesta quinta-feira, 14, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) colocará a venda mais de 50 mil toneladas de milho em grãos, a granel, por meio do seu sistema público de leilões eletrônicos. Com esses leilões, o governo espera ajudar os pequenos criadores a formar estoques do produto.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Reeducandos

Tramita na Câmara Municipal de Tangará da Serra um Projeto de Lei de autoria do Executivo Municipal que prevê a contratação da mão de obra de reeducandos. Polêmico, o projeto foi alvo de crítica de alguns vereadores, que na sessão passada se mostraram contra a proposta.

Votação

A expectativa é que os parlamentares votem o Projeto de Lei na sessão desta terça-feira, 12. Esta é a segunda vez que o Município encaminha projeto semelhante à Câmara Municipal. A primeira foi em 2018, quando após ampla discussão o Poder Legislativo decidiu rejeitar o texto.

Rejeitado

Na ocasião quando foi rejeitado, uma das principais críticas que eram feitas pelos vereadores era quanto a intermediação de ONGs na relação entre o poder público e o projeto – ponto que agora foi retirado no texto do projeto que atualmente tramita na Câmara.

PEC da prisão após 2ª instância

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Simone Tebet (MDB-MS), anunciou que vai incluir na pauta da próxima reunião da comissão a proposta de emenda à Constituição (PEC 5/2019), que altera a legislação sobre a prisão em segunda instância. A proposta permite a possibilidade de execução provisória da pena, após a condenação por órgão colegiado.

